

SETCEB – Circular 326 – 14/Junho/2013

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

INCT-F DECOPE/NTC DE MAIO/12 À MAIO/13

A **NTC&LOGÍSTICA** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **8,25% (oito vírgula vinte e cinco por cento)**, entre junho de 2.012 e maio de 2.013 (maio de 2013 sobre maio de 2012 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – MAIO/2013

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Variação Julho/94 (%)	Variação 36 meses (%)	Variação 24 meses (%)	Variação 12 meses (%)
Muito Curtas	50	771,74	465,13	365,13	24,42	14,87	7,90
Curtas	400	893,91	457,74	357,74	24,76	15,61	8,10
Médias	800	1.142,47	457,69	357,69	25,00	16,16	8,25
Longas	2.400	1.957,67	468,87	368,87	28,38	21,33	8,50
Muito Longas	6.000	3.279,89	482,09	382,09	25,87	18,75	8,79

Fonte: **DECOPE/NTC&Logística**

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação de 14,02%, passando de R\$ 2,047 por litro para R\$ 2,3340 por litro.

Desde março/12, vem sendo analisada a variação de mais dois novos componentes de custos, o diesel S-50, que foi comercializado em abril/13 a R\$ 2,4230 passando para R\$ 2,4310 em maio/13 obtendo uma variação de 0,33% no mês.

O Arla 32, aditivo utilizado para reduzir as emissões de poluentes, foi negociado a R\$ 4,098 por litro, em maio de 2013, não registrando variação em relação ao mês de abril/13.

No período de maio/13 contra abril/13, o óleo diesel comum não registrou variação, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

No mês de maio/13 contra o mês de abril/13, o valor dos veículos trucado e urbano não registraram nenhuma variação. Da mesma maneira os implementos (baú duralumínio) rodoviário e urbano, novamente não tiveram variação no período.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO PERÍODO DE 12 MESES

Nos últimos 12 meses (maio/13 contra maio/12), ocorreram variações nos preços dos seguintes insumos que compõem o índice nacional de custos de transporte de carga de transferência - **INCTFR**: câmara **(17,00%)**, protetor **(16,77%)**, **(18,65%)** no pneu 1000/20R, **7,87%** no pneu 275/80 22,5R, **22,59%** na recapagem, **8,18%** na lavagem. O veículo acumulou uma variação de **2,53%**, enquanto o da carroceria foi de **(3,20%)**. Rodoar **1,05%**, **9,24%** nos salários e **1,88%** nos seguros.

Também, nos últimos 12 meses, os preços médios dos insumos que compõem o **INCTFou**, tiveram as seguintes variações: veículo **5,71%**, seguido de rodoar **2,22%**, salário de motorista e ajudante **9,24%** e **9,35%**, respectivamente. Seguros **5,03%**, salário DAT **9,13%**, Despesas Administrativas e de



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 326 – 14/Junho/2013

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

Terminais (exceto salários) **4,9%**, **(11,03%)** pneus 750 R16, **5,58%** no pneu 215/75 R 17,5, **(2,18%)** câmara, **1,68%** para o protetor, **32,82%** recapagem, **5,00%** lavagem.

INCTL - DECOPE/NTC DE MAIO/13 À MIO/12

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (INCTL DECOPE/NTC) foi de **7,59%** (**sete vírgula cinquenta e nove por cento**) de junho de 2.012 a maio de 2.013 (maio de 2013 sobre maio de 2012, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

EVOLUÇÃO DO INCTL – MAIO/13

PERCURSO	Km	R\$/t	INCTL- OUT/03=100	Var. (%) 12 MESES	Var. (%) ANUAL	Var.(%) MÊS
Muito Curtas	50	48,01	161,79	6,22	3,25	2,1095
Curtas	400	92,55	165,10	7,19	4,32	1,8211
Médias	800	145,59	166,36	7,59	4,69	1,6858
Longas	2.400	345,35	167,50	7,97	5,20	1,6026
Muito Longas	6.000	785,49	167,89	8,12	5,46	1,5872

Fonte: Departamento Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas Econômicas - DECOPE/NTC&LOGÍSTICA

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.481,35/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 76,42 p/hora útil parada, ou R\$ 2,9036 por tonelada por hora útil.

Considerando o mês de maio/13 contra abril/13, o preço do cavalo mecânico não registrou variação. O implemento rodoviário, semirreboque baú de alumínio, não sofreu variação.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semirreboque **2,09%**, cavalo mecânico **(0,82%)**, seguro **0,33%**, salários do DAT **9,10%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **5,15%**, salário do motorista **9,17%**, **2,61%** rodoar, **8,64%** recapagem, óleo de câmbio **7,65%**, óleo de cárter **2,15%**, lavagem **2,80%** e **3,00%** para pneus.

LEI 12.619 E OS ÍNDICES DE CUSTOS

A Lei 12.619, que entrou em vigor no dia 17 de junho de 2012, que regulamenta a profissão do motorista, seja ele, empregado ou autônomo, trouxe aumentos significativos nos custos operacionais das empresas de transporte, de acordo com estudos já desenvolvidos pelo DECOPE.

O impacto dessa nova legislação não foi captado pelos índices (INCTF, INCTL entre outros), porque o DECOPE já vinha trabalhando de acordo com as exigências trazidas pela nova legislação.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.